

Fátima Langa

Fátima José Correia Langa nasceu a 24 de junho de 1953, em Bahanine, uma pequena povoação do interior da província de Gaza, em Moçambique. É oriunda de uma família alargada.

Até aos seis anos, falava apenas o chope, sua língua materna, e, só mais tarde, aprendeu o português, em Manjacaze, onde fez os estudos primários.

Cursou, sucessivamente, o ciclo preparatório e o curso comercial no Xai-Xai. Algum tempo depois, concluiu o ensino médio, em Maputo.

Desde a infância, sempre cultivou o hábito de contar estórias à volta da fogueira, na sua língua materna.

Sem nunca pensar em publicar, quando aprendeu a língua portuguesa falada e escrita, começou a escrever contos.

Encorajada pela escritora Lília Momplé, abraçou, então, o mundo literário.

Em 1986, a UNESCO promoveu um concurso literário (três contos de três mulheres) e Fátima Langa ganhou o segundo lugar, com o texto intitulado “A Morte da Bela Acácia”.

Em 2004, publicou o livro *Uma Jibóia no Congelador*, uma coletânea de contos. Em 2006, lançou *Vhembeleti e outros contos*.

Passou, desde então, a enviar contos e poemas para as páginas culturais de alguns jornais e revistas.

Tem comparecido a eventos nacionais e internacionais ligados à literatura; em 2008, participou de um simpósio cultural, promovido pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa em Cabo Verde, em Mindelo. Em 2009, esteve no Brasil, convidada pelo Forum Cultural, em Salvador, na Bahia.

Participou também de várias conferências humanitárias nas cidades do Cabo e **Johannesburg**, na África do Sul, e Solowêzi, na Zâmbia.

É membro fundador da MUCHEFA, a Associação da Mulher Chefe da Família, sediada em Manjacaze, que ajuda mulheres e crianças desfavorecidas, com maior incidência em vítimas de HIV SIDA.

É Presidente da “DINÂMICA”, a Associação da Mulher Dinâmica, que prioriza o apoio a mulheres e crianças desfavorecidas. Atua, ainda, em outras ações de beneficência e caridade.

Neste momento, ao lado da romancista Paulina Chiziane, coordena um projeto de incentivo à Literatura Moçambicana, que irá promover concursos literários, visando a despertar o gosto pela escrita.

Proximamente, irá lançar *O Moleque do Senhor Padre*, coletânea de contos escritos em português e em chope, sua língua materna, bem como publicará um livro de poemas.

Maputo, 28 de agosto 2006.

Fátima Langa